O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director—DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX | ASSIGNATURAS — Anno ... Semestre ... Extrangeiro ... PAGAMENTO ADIANTADO | S. PAULO—Segunda-feira, 13 de maio de 1901 — STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35—B. Telephone, 69 | NUMERO 2571

AVISOS ESPECIAES

Hotel Metropole — O mais frequentado de Ribeirão Preto, no largo da Matriz, 27. Cozinha á brazileira e á portugueza; vinhos de primeira qualidade; excellentes commodos para familias e viajantes e bom montado serviço de banhos. Proprietario: *Antonio Sá Freire.*

Conde de Paçô Vieira—Ajudante do procurador geral da Corôa e advogado—Rua do Sacramento, á Lapa, 12—*LISBOA.*

A escravidão no Brasil

Se é exacto que o Brasil se demorou em abolir a escravidão, não menos certo é que em parte alguma a questão foi solvida de modo mais intelligente e honroso.

Não nos deve envergonhar o facto de havermos mantido a maldita instituição. Quasi todos os povos o praticaram. Theologos e doutores da Egreja sustentaram a sua legitimidade. Ao começar o seculo XIX, admittia ainda a Inglaterra o trafico dos negros, com o qual enriqueceu e cuja suppressão difficilmente conseguiu. Em França, só em 1848, extinguiu-se a escravidão nas colonias. Nos Estados-Unidos, o illustre Washington era escravagista.

A abolição custou alli tremenda guerra civil, durante cêrca de cinco annos, de 1860 a 1865. Nunca possuiram os brasileiros um Codigo Negro, como os inglezes, francezes e americanos do norte. Restringiam estes ultimos em certos Estados o direito de libertar; noutros, de todo a lei o impedia.

Depois de liberto, era o ex-escravo obrigado a sahir do logar onde vivera, sob pena de ser de novo escravisado. Commettiam os senhores revoltantes crueldades que Henriqueta Beecher Stowe descreveu no seu famoso romance, *A Cabana do pae Thomaz.* Prohibiam alguns que os homens de côr, mesmo livres, aprendessem a ler e a escrever.

Até hoje, luctam os americanos do norte com o *problema negro.* Os homens de côr formam alli classe segregada e opprossa, sem as regalias sociaes dos demais cidadãos. Não ha casamentos entre pessoas de côr differente.

A pelle escura é uma depreciação, um estigma, um motivo de aversão por parte dos brancos. Os pretos vêem-se excluidos dos logares publicos. Como já assignalámos, têm até egrejas e cemiterios á parte.

No Brasil, representavam os escravos a quarta parte da população, eram os unicos trabalhadores agricolas, o residia na agricultura a fonte primordial da riqueza publica. Mais ardua do que alhures, tornava-se, pois, a decisão da materia que envolvia interesses vitaes.

Desde o seculo XVIII, entretanto, vozes generosas protestaram, em nome da moral e do direito, contra o captiveiro. O Brasil não o amou, ou defendeu; apenas o tolerava. Condemnava-se universalmente entre nós a propriedade servil. Os denominados escravocratas jámais se oppuzeram radicalmente á libertação; queriam só que ella se effectuasse em prazo longo, e mediante uma indemnisação, destinada á reorganisação do serviço agricola. Nunca pegaram em armas para preservar o triste regimen, herdado dos antepassados. Raros os senhores crueis. No geral, tratavam os negros como christãos, não lhes recusando os consolos da religião, permittindo que fundassem irmandades só delles: São Benedicto e Nossa Senhora do Rosario.

Mitigavam a sorte desses infelizes a caridade, a philanthropia e bellos costumes da população, quaes o apadrinhamento, as alforrias na pia.

Com alforrias se commemorava qualquer facto importante, ou festa de familia. Os libertos adoptavam, não raro, o sobrenome dos antigos senhores. Cargos e posições lhes ficavam accessiveis, sem separação social.

A emancipação se operou progressivamente, para que a producção nacional não soffresse. A profunda reforma realisou-se de modo pacifico. Em 1831, a lei prohibiu o trafico de africanos; em 1871, proclamou livres os filhos de mulher escrava; em 1885, considerou tambem livres os captivos sexagenarios; em 1888, declarou extincta a escravidão no Brasil.

Procedeu com sabedoria o legislador, cercando por todos os lados a instituição, melhorando a pouco e pouco a situação das victimas, prohibindo o apartamento das familias, promovendo e facilitando a iniciativa emancipadora, cogitando da educação dos ingenuos, evitando abalos e attritos nocivos ao bem publico.

Todavia, não se chegou sem lucta, commoção e perigo, á victoria final. Houve, em começo, agitação e opposição violenta por parte dos interessados. Arcou com innumeros e sérios obstaculos a brilhante propaganda abolicionista em que tantos nomes se illustraram na imprensa, na tribuna, nas associações libertadoras. Em virtude dessa propaganda, entraram os senhores a manumittir os proprios escravos. Amazonas e Ceará se emancipam, no meio de solemnisações magnificas. Acceléra-se o movimento. Dão-se libertações em massa. Os escravos vão abandonando então as fazendas, emquanto a policia e o exercito recusam-se a perseguil-os. A' força que porventura lhes embargava o passo, diziam: «atirai sobre nós; não nos defenderemos; desejamos apenas trabalhar, como homens livres!» Insurgidos, conservam calma e digna attitude. Grupos numerosos e fortes atravessam silenciosos cidades e villas, sem o menor abuso, indo procurar os abolicionistas ou os lavradores que já haviam inaugurado a liberdade em suas terras.

Cêrca de dous milhões de captivos emancipam-se em 17 annos, mais de 100 mil por anno. O parlamento discutiu e votou em cinco dias o projecto de lei offerecido pelo governo declarando extincta a escravidão no Brasil, sendo ouvidos com respeito, apezar da impaciencia geral, os oradores contrarios que se manifestaram com maxima isenção. Seguiram-se demonstrações de applauso e regosijo publicos quaes não se tinham visto ainda e nunca mais se viram. A data da sancção da lei,—13 de Maio,—foi considerada desde logo pelo enthusiasmo popular como de festa nacional.

Todo o mundo civilisado celebrou o modo como o Brasil superara a terrivel crise. Em honra da nossa Patria, percorreu Buenos-Aires imponente procissão civica, dirigida pelos dous preclaros ex-presidentes da Republica—Mitre e Sarmiento.

Em Paris, as summidades das letras e da politica acclamaram o Brasil. A' princeza D. Isabel, que em prol da abolição arriscara o seu throno, signataria da lei, concedeu o Papa Leão XIII a suprema distincção da *Rosa de Ouro.* Se os poderes competentes não precipitassem a abolição, ella em breve se completaria pelo consenso dos senhores. A lei não extinguiu, mas declarou extincta a escravidão no Brasil.

Ultimado o triumpho, encorporaram-se os ex-escravos á população, em perfeito pé de egualdade. A elles mesmos e a seus descendentes desvendaram-se os vastos horizontes abertos a todos os habitantes do Brasil. Muitos permaneceram nas antigas fazendas, continuando a trabalhar, sem resentimentos reciprocos, ao lado dos seus ex-donos.

Em que ponto do globo, em que pagina da historia se registra uma revolução social, economica e politica desta magnitude e alcance, executada de maneira tão nobre?

AFFONSO CELSO

Queixa á policia.

Um fiscal da Camara foi-se queixar hontem, á noite, ao dr. 1.º delegado, de que um individuo, passageiro de um bonde electrico do Braz, tentara matar, no largo do Thesouro, armado de faca, o seu irmão Oriolo Cosa, conductor chapa n. 28.

A queixa parece ter sido infundada.

Queda e ferimento.

Vittorio di Lucca, pintor, de nacionalidade italiana, hontem, á noite, em estado de embriaguez, levou uma queda quando se dirigia para sua residencia, á rua da Abolição, 19, ferindo-se no nariz e nos labios.

Medicou-se na Central.

Treze de Maio

Hoje, data anniversaria da abolição da escravatura e que assignala uma das ephemerides mais brilhantes e memoraveis da nossa evolução historica, deixarão de funccionar as repartições publicas, que serão embandeiradas e illuminadas, havendo á noite concerto no corêto do Jardim do Palacio pela banda da brigada policial.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, assignará decretos perdoando as sentenciados Leandro Rodrigues da Silva, condemnado pelo Jury de S. José do Rio Pardo, e José Gabriel de Bittencourt, pelo Jury de S. Manoel do Paraiso.

—O Club «Treze de Maio» fez celebrar ás 9 1/2 da manhã, na Sé Cathedral, missa por alma dos abolicionistas mortos, dirigindo-se ás 3 1/2 da tarde, encorporado, em romaria aos tumulos de José Bonifacio, Antonio Bento e Luiz Gama, no cemiterio da Consolação, depositando corôas sobre a campa dos saudosos paladinos do abolicionismo.

A' noite, aquella sociedade irá em passeiata civica saudar o sr. conselheiro presidente do Estado e á imprensa.

—A *Lega Democratica Italiana,* commemorando a aurea data, promove hoje uma reunião na séde social, ao largo da Memoria, 2, realisando-se nessa occasião conferencias allusivas ao facto festejado.

Serão oradores os srs. Bernardino Ferraz de Campos e o dr. Alcebiades Bertolotti.

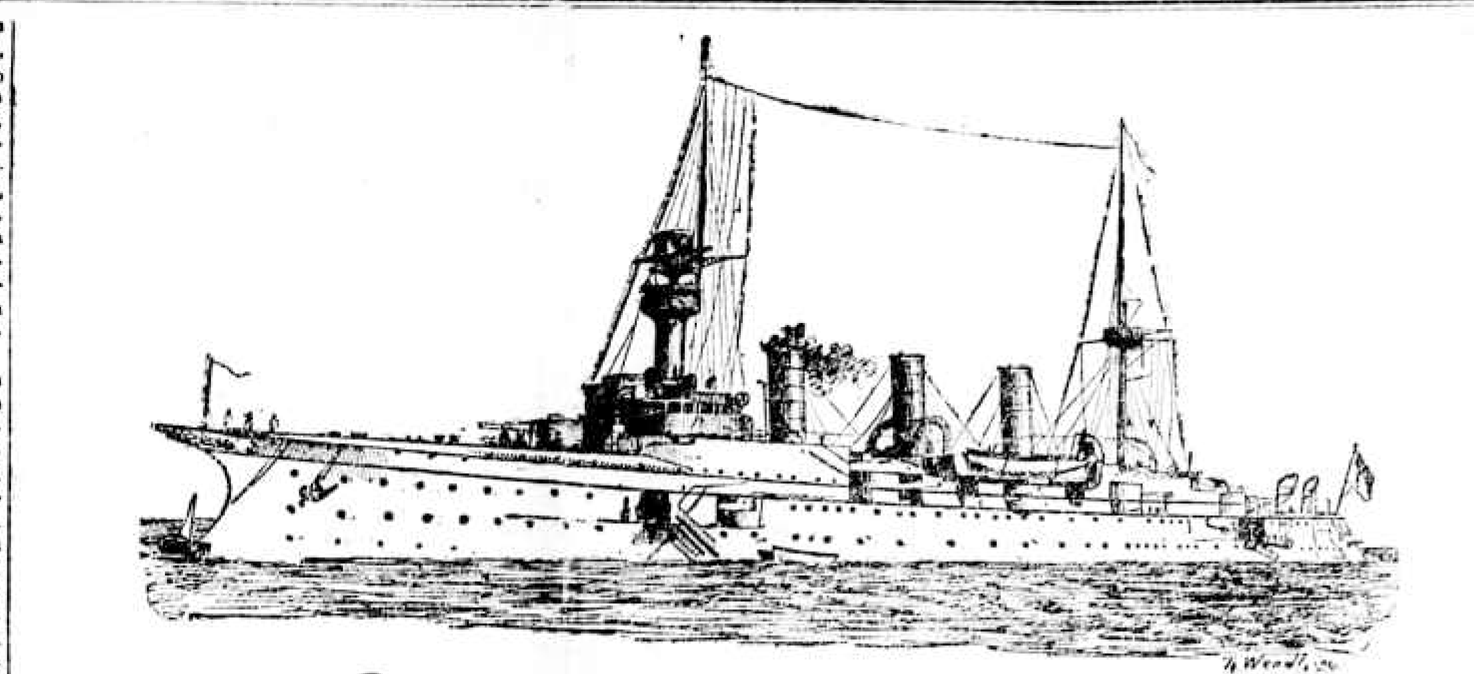
Gratos pelo convite que nos enviou a digna directoria.

Do *Diario de Minas:*

«Consta-nos que o governo do Estado não dará mais provimento ás comarcas que se vagarem.

Actualmente já se acham vagas seis.

E' uma medida de grande economia, e que não trará difficuldades ao Congresso na suppressão de diversas comarcas.»



O cruzador allemão VINETA

que esteve ultimamente em Santos e cuja officialidade visitou, quinta-feira esta capital

SOCIEDADE DE Ethologia indigena

Hontem, á 1 hora da tarde, no escriptorio da redacção desta folha, reuniram-se os srs. conego Ezechias Galvão da Fontoura, Fr. Bernardino de Lavalle, Fr. Pedro Hierro, dr. von Ihering, conego Araujo Marcondes, José Jacintho Ribeiro, padre M. Ladeira, representando o dr. Reitor do Seminario Episcopal, dr. Dinamerico Rangel, Augusto Barjona, por si e como representante do *Estado de S. Paulo,* Alberto Souza, dr. João Mendes Junior e dr. Couto de Magalhães.

Este, assumindo a presidencia, convidou para secretario o sr. Augusto Barjona e expoz os fins da reunião: fundar uma sociedade para desenvolver o estudo da lingua tupi e das modificações por que tem passado, o estudo dos usos e costumes indigenas e a propaganda da necessidade da catechese e civilisação dos selvagens.

O sr. Augusto Barjona, em seguida, procedeu á leitura de diversas cartas, cartões e telegrammas de adhesão, entre os quaes os dos srs. drs. Theodoro Sampaio, Silvio de Almeida, Cesar Bierrembach, srs. Benedicto Calixto e revmo. d. Miguel Kruze, abbade de S. Bento. Este, em extensa carta, approvou a idéa nos seguintes termos:

«Sr. dr. Couto de Magalhães.—Accusando recebida a carta de v. s. de 10 do corrente, cabe-me declarar-lhe que sinto não poder assistir á installação da sociedade destinada ao estudo dos costumes e da lingua dos aborigenes do Brasil, bem como da propaganda da necessidade da catechese e civilisação dos mesmos aborigenes.

Compromissos tomados ha dias com alguns membros da colonia ingleza a isso me obrigam.

Approvo, entretanto, a feliz idéa de v. s. e de outra vez pode contar com o meu fraco concurso, pois que a ordem benedictina que civilisou tantas nações barbaras nos seculos idos e que ainda hoje se occupa dessa obra humanitaria na Australia, no Zanzibar, nos Estados Unidos e alhures, não póde desinteressar-se dos indios de nossa patria.

A Congregação Benedictina Brasileira no seu programma de restauração tem incluido a obra da fundação de mosteiros-missões entre as tribus indigenas, a qual será posta em pratica logo que possa dispôr do pessoal necessario e apto.»

O dr. Couto de Magalhães põz em discussão os seguintes pontos:

1.º O nome da sociedade.

2.º A determinação dos fins.

3.º A constituição social.

O sr. IHERING, pedindo a palavra, depois de haver opinado pelo nome de *ethnologia,* como mais comprehensivo do que *ethologia,* lembra que se póde encarar por dous lados a sociedade: o lado humanitario e o lado scientifico. Discorre sobre a arte indigena, de que temos bellos especimens; pelo lado pratico, não temos catechese perfeitamente definida. Sómente o sentimento religioso poderá guiar estes indigenas, e, por isso, entende que o meio mais efficaz está o de confiar a ordens religiosas essas missões e invocar para isso o auxilio do Estado. Pelo lado scientifico, mostra que, nos museus de Paris, Londres e outras cidades, ha materiaes mais valiosos do que nos museus nacionaes.

Desenvolve informações sobre procedencias, usos, applicações, épocas, etc; cita VON STEIN e outros indianistas europeus que estudaram as aptidões, os costumes, o grau de cultura dos selvagens, a tal ponto que assim se póde conceber uma idéa do que propomos fazer. O que possuimos é uma grande accumulação de material, cujo valor intrinseco é quasi nullo, como se observa nos museus do Rio, S. Paulo e Pará. Pela experiencia e pela litteratura, está convencido de que ainda existem restos de tribus que se prendem a um pequeno grupo de summo interesse e differente do tupi (coroados, goyanazes, etc.). Na propria lingua tupi ha divergencias, e grandes, como verificou das contradicções sobre as qualidades biologicas e sobre a significação de muitos nomes, divergencias que se dão entre as principaes auctoridades. Entende que outro elemento de civilisação é o auxilio a viajantes e commissões exploradoras, com responsabilidade moral e scientifica. Outras muitas considerações fez o dr. Ihering.

O sr. CONEGO EZECHIAS—disse que, por ora, tratamos de fixar o nome da sociedade, e lhe parece que o mais claro e mais apropriado seria este — *Sociedade Promotora da catechese e civilisação dos indios de S. Paulo.*

O dr. DINAMERICO RANGEL—diz que o nome — *ethologia* é, pela derivação, o mais proprio: *ethos* (costume) *logos* (discurso, estudo). A sociedade vai estudar usos e costumes e, nestes usos e costumes, estão abrangidos a lingua e os meios de promover a civilisação.

O PADRE MARCONDES—diz que a sociedade não vem sómente estudar usos e costumes dos indigenas como indigenas, mas ainda promover a propaganda para a catechese; acha o nome pouco comprehensivo.

O sr. BARJONA—diz que a palavra—*ethologia*—lhe parece mais propria, visto que abrange o estudo dos usos, costumes e da origem das raças.

Por fim, ficou assentado que o nome ficasse conservado até a discussão e approvação dos Estatutos.

O DR. JOÃO MENDES JUNIOR diz que, entre nós, tem sido muito descurada a catechese e civilisação dos indigenas; refere-se a um trecho da ultima mensagem de Cleveland, incitando o Congresso Federal americano a proteger os indigenas; diz que na legislação americana ha especialidades que devemos aproveitar, taes como o costume de tratados entre o governo e os indigenas para reconhecel-os como tribus com autonomia administrativa etc. Por fim, refere-se a uma Memoria, lida no Congresso de Americanistas do Mexico, em outubro de 1895, pelo encarregado da Legação Italiana, Cesar Poma, na qual se encontra uma relação dos periodicos escriptos em linguas indigenas da America.

O SR. ALBERTO SOUZA pondera que a missão confiada a ordens religiosas para catechese dos indigenas, encontrará o obstaculo do regimen da separação da Egreja do Estado, sendo de parecer que as missões sejam custeadas pelo esforço proprio da sociedade e das ordens incumbidas da catechese.

O DR. IHERING, replicando, diz que o governo, subvencionando ordens religiosas para esse fim, não adopta uma religião, apenas recorre a um meio de civilisação.

O DR. DINAMERICO RANGEL accrescenta que, neste ponto, o governo nada mais fará do que aquillo que está na raça, nas tradições e nos costumes do povo brasileiro, que tambem tem direito a ver respeitadas as suas origens e as suas crenças.

O revmo. Fr. BERNARDINO DE LAVALLE disse que os capuchinhos, de sua provincia, quando para aqui vieram, não tiveram outro intuito senão o de se dedicarem á catechese dos indigenas, e estão promptos para isso, logo que tenham elementos. Exhibe a copia do seguinte Aviso:

«*Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios do Imperio,* 11 de maio de 1857.—Tendo presente o officio no qual V. E., mostrando a difficuldade que encontra a Ordem dos Capuchinhos para prover as missões do Brasil, recorre da conveniencia de estabelecer nas provincias do Sul collegios para formar, mediante o Noviciado, missionarios para os indios.

Não existe acto algum [illegible] que limite ou restrinja a faculdade que tem as Ordens Regulares de admittir á profissão da sua Regra os noviços que tenham vocação para observal-a. A admissão dos noviços, em taes circumstancias, é, não só um direito das Ordens estabelecidas no Imperio, mas tambem uma necessidade para a perpetuação dos mesmos Institutos. A prohibição equivaleria á extincção das Ordens, o que não está de accordo com a legislação vigente.

O Estado póde, desde que o julgar conveniente, decretar o respeito conforme dições tendentes a garantir os serviços que lhe devem essas entidades; aquelles que professam, mas não póde impedir que o façam, quando isentos de taes encargos.

Ainda que fosse permittido ampliar a auctoridade do Estado até ao ponto de tolher e comprimir a liberdade das vocações honestas e pias, como seja a do professar numa ordem religiosa, e de sujeitar-se pela observancia da sua santa Regra, é certo que o legislador brasileiro manteve inalteravel o direito antigo, e jámais contestado, da [illegible], e que não é do competencia do Poder Executivo fazer a proposito innovações que o alterem ou suppriman.

Contra esta doutrina fundamental, seria inutil oppôr o impedimento occasional do Aviso de 19 de maio de 1855, e, antes, deve prevalecer a Consulta da Secção dos negocios da Justiça do Conselho de Estado, de 1º de setembro de 1847, que declarou necessaria a admissão dos noviços em numero razoavel, sem duvida porque considerou os relevantes serviços prestados á Egreja e ao Estado pelas Ordens Religiosas, notando-se que as condições do voto, sobre as quaes a referida consulta fez justas observações, estão alteradas pelo Decreto de Pio IX, de 1859, no sentido de assegurar a sua liberdade, e nada obsta a que o governo imperial emprehenda a reforma já aconselhada pela nossa Consulta.

Os serviços dos Capuchinhos no Brasil são de tal valor, que o governo não cessa de instar para a vinda dos suaves missionarios, não hesita em fazer as despesas necessarias e em manter os respectivos estabelecimentos; certo é que, sem estes religiosos, será impossivel continuar a quasi abandonada educação dos indios. Incumbe-me, pois, declarar a V. E. que no Brasil não existe lei que tenha alterado ou revogado o direito que têem as Ordens Religiosas de admittir noviços e destes professarem a Regra para a qual sintam vocação; e, finalmente, que o governo não tem competencia para fazer alterações na materia. Deus guarde a V. E.—*A. Ferraz.*»

Foi, em seguida, approvada a determinação dos fins da associação: estudo da lingua indigena e das modificações, estudo dos costumes indigenas e propaganda da necessidade da catechese.

Foram acclamados protectores da Sociedade o bispo diocesano, o presidente do Estado, o presidente do Senado, o presidente da Camara dos deputados, o presidente do Tribunal de Justiça e o procurador geral do Estado, aos quaes ficou a mesa incumbida de officiar solicitando essa protecção.

Foram nomeados, para a commissão de Estatutos, os srs. conego Ezechias e drs. Gomes Ribeiro, Dinamerico Rangel, João Mendes Junior e José Jacintho Ribeiro.

Ficou, afinal, resolvido que a directoria se constituisse provisoriamente com os dr. Couto de Magalhães, presidente; Augusto Barjona e conego Araujo Marcondes, secretarios.

Não havendo mais nada a tratar, o DR. COUTO DE MAGALHÃES declarou installada a Sociedade, agradeceu o concurso dos socios e marcou a nova reunião para o proximo domingo, á 1 hora da tarde, no escriptorio d'*O Commercio de São Paulo.*

Dr. Castro Lopes

Falleceu ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, no Rio, o dr. Antonio de Castro Lopes, illustrado philologo brasileiro.

O dr. Castro Lopes, cuja popularidade ninguem ignora e que era 1.º [illegible] pela affabilidade do seu trato, intelligencia e illustração, formou-se em 1847, alistando-se desde logo entre os sectarios da therapeutica hahnemanniana, de que foi um dos mais fervorosos pregadores.

Desde os primeiros tempos da sua vida publica, além da clinica, dedicou-se ao magisterio, sendo nomeado lente cathedratico do ex-Externato do D. Pedro II.

[illegible] dedicado da mais em que desenvolvia a sua actividade, o dr. Castro Lopes foi fundador de numerosas associações humanitarias, scientificas e litterarias, [illegible] condecorado com o habito de cavalheiro da ordem de Christo.

O seu nome foi especialmente celebrado pela sua campanha de [illegible] no estudo da lingua portugueza, de que era um combatente apaixonado e [illegible].

Namorado sanguinario

[illegible] Luiz, de nacionalidade italiana, [illegible] annos de edade, namorava e pretendia casar-se com a sua compatriota Amalia [illegible], de 19 annos, operaria, residente com seus paes á rua da Barra Funda.

Ultimamente, o namorado deu de desconfiar que a pequena o traia, prestando mais attenção a um rapaz da vizinhança. Apenas desconfiou e foi o bastante para que se tornasse todo de ciumes.

Hontem, pela manhã, Luiz procurou a namorada, como era seu costume fazer todos os domingos. Parece que ella o recebeu com indifferentismo, e desse modo teve o rapaz confirmadas as suas suspeitas.

Travou-se aspera discussão entre os dous ficando Luiz extremamente excitado. Nesse estado de quasi allucinação, atirou-se furioso contra a menor, ferindo-a com uma profunda facada no lado direito da região dorsal.

Aos gritos de Amalia, acudiram soldados e populares, que effectuaram a prisão do criminoso, conduzindo-o á presença do capitão José Leite de Barros, subdelegado da Barra Funda.

Essa auctoridade mandou lavrar auto de flagrante contra o sanguinario namorado e fez conduzir a menor á Policia Central, onde ella foi submettida a corpo de delicto.

QUO VADIS? [illegible]

RABISCOS

Passa hoje mais um anniversario da Lei Aurea, que aboliu a escravidão no Brasil.

Na fórma do costume, haverá illuminação nas repartições publicas e musica no jardim do Palacio.

A sociedade *Treze de Maio* não deixará que a gloriosa data passe despercebida em S. Paulo, e assim é que realisará diversos festejos em homenagem ao dia de hoje.

Associando-se de coração a todos os festejos, aproveitando o ensejo para mais uma vez saudar a Excelsa Princeza, a quem unicamente se deve a Abolição dos Escravos.

Que o contrario affirmem outros,—não ha a menor duvida de que, não fôra Ella, e a libertação completa dos negros não seria tão cedo uma realidade no Brasil.

Sabia D. Isabel que, desafiando com a Lei Aurea o poderoso elemento escravagista, perdia fatalmente o throno. Não recuou de fórma alguma ante o desastre para os destinos do Brasil e, na ausencia de seu Augusto Pae, não hesitou em subscrever a lei abolindo a escravidão.

Honra, pois, Aquella que, na terra do banimento, aguarda, como nós, dias melhores para a Patria infeliz!

TANCREDO PIERROT

Musical Humanitaria

A banda da Sociedade Musical Humanitaria, de Santos, realisou hontem, no coreto do Jardim do Palacio, um concerto, offerecido a s. exc. o sr. presidente do Estado.

Essa conceituada sociedade musical, composta de moços empregados no commercio da importante praça de Santos, chegou, pelo trem das 11 horas da manhã, hospedando-se no hotel *Roma.*

A' 1 hora e 30 minutos da tarde, uma commissão, composta dos srs. Manoel Augusto Alfaya, presidente; José da Cruz, 1.º secretario; Rodolpho Guimarães, thesoureiro, e dr. Norberto Cerqueira, advogado, foi a palacio cumprimentar a s. exc. o sr. dr. Rodrigues Alves e pedir que s. exc. designasse a hora em que devia começar o concerto.

Em seguida, a mesma commissão, acompanhada do nosso collega Sebastião de Faria, visitou as redacções dos jornaes desta capital, agradecendo-lhes as lisongeiras referencias que lhe têm sido feitas.

O sr. dr. Rodrigues Alves, por intermedio do seu ajudante de ordens, retribuiu a visita que lhe fôra feita e designou as 6 horas e meia para ter inicio o concerto.

A essa hora, a Humanitaria já se achava no coreto e executou o Hymno Nacional.

Todas as peças do programma foram enthusiasticamente applaudidas, e os distinctos amadores constantemente victoriados.

A Humanitaria regressa hoje, pelo trem das [illegible] e 20 minutos da manhã, para Santos.

—Os rapazes da banda musical da Humanitaria, depois do concerto no Jardim do Palacio foram visitar o [illegible], que tocava para [illegible] [illegible] tocando [illegible] da [illegible].

[illegible]

Associação [illegible] dos Professores Publicos

[illegible] hontem, ao meio-dia, [illegible] sob a presidencia do [illegible], a directoria da [illegible] [illegible] no quadro social [illegible] [illegible].

[illegible] nomeados [illegible] da Associação, para [illegible] pedro Alexandrino Felicissimo da Rocha Barros, para Pedreira; Emilia A. Ferreira, para Limeira; Francisco Conceição, para Pirassununga; Sebastião Pereira de Sant'Anna, para S. Sebastião; Hypolito Alves Cruz, para Araras; Emilio Leonardo de O. Filho, para S. Carlos do Pinhal, e d. Avelina C. Rivera, para Campinas.

Ficou o thesoureiro auctorisado a recolher, em seu nome, na Banca do Commercio e Industria, os dinheiros da sociedade, até que esta se torne pessoa juridica.

Ficou marcada uma sessão especial da directoria e conselho fiscal, para o dia 19 do corrente, no mesmo local, e á mesma hora, para se promoverem os meios de tornar a Associação *pessoa juridica,* para revisão do quadro social, nomeação de delegados e outras providencias.

Foi eliminado um associado, de conformidade com o artigo 54 dos Estatutos.

PELO NOSSO ESTADO

BATATAES

Do nosso correspondente, em data de 7 do corrente:

«Não passou de todo despercebida nesta cidade a data de 1.º de maio, tão festejada em toda parte pelo partido socialista.

A Sociedade de Beneficencia Italiana, que alterou o seu programma creando uma Assistencia Publica Internacional, festejou com uma sessão solemne essa data, tratando ao mesmo tempo de questões de interesse para a classe operaria.

Sobre tão importante assumpto falaram os srs. João Pontes, presidente da sociedade; Ettore Monetti, vice-presidente; Domingo Bove, Eugenio Fradianella e o menino Ernesto Cappano, que foi delirantemente applaudido.

Estando presentes os brasileiros, advogado Antonio Sebastião de Araujo, Francisco Firmino de Carvalho e o capitão Felisbino Custodio de Moraes, foram saudados pelo presidente da sociedade e por todos os oradores.

Respondendo áquella saudação, falou o advogado Antonio Sebastião, desenvolvendo em um breve discurso o assumpto principal daquella reunião, orando em seguida os srs. Francisco Carvalho e Felisbino de Moraes.

Ao terminar a sessão, foram levantados calorosos vivas ao Brasil e á Italia.

—Nestes ultimos dias temos observado ao poente, das 6 para ás 7 horas da tarde, o cometa Enke, de que nos deram noticias os jornaes do La Plata.

E' de fórma regular e interessante.

—Festeja-se na egreja matriz desta cidade o Mez de Maria, que está sendo celebrado com muita ordem, respeito, concorrencia e pompa, graças ao valioso auxilio das exmas. familias e os esforços do virtuoso e respeitavel parocho padre Lafayette, que, por felicidade desta freguezia, veio substituir o famoso padre Passos.

—Com a baixa excessiva da temperatura, appareceu em alguns pontos deste municipio geada, não tendo, felizmente, produzido estragos nas lavouras.

Consta que alguns fazendeiros, indignados com o preço do café, abandonaram a colheita e até mesmo a lavoura, para evitar prejuizos maiores.

Entretanto, corre como certo que os *republicanos* do directorio governista, *muito satisfeitos,* annunciam que a elevação do sr. Rodrigues Alves á alta magistratura do paiz, trará, como verdadeiro *sesamo,* a alta do café e o cambio ao par!...

Esta prophecia, porém, com quanto agradavel e tentadora, ainda mais, propagada pelo *Tello Cypriano,* não tem produzido resultado satisfactorio!... O povo acha que o homem é serio, mas desconfia que o bonet phrygio lhe tenha transtornado a bola, como lhe transtornou as idéas politicas, e por isso o deixou pregar no deserto...

E' pena que o thermometro politico do *velho caipira* tenha abaixado tanto no modo de entender deste povo, mesmo, de seus antigos commandados, mas que fazer!... é este o resultado da troca do chapéo arcaico pelo bonet phrygio...

Assim o quiz, assim o tenha!...

—Consta que foi chamado a essa capital o tenente-delegado em commissão nesta cidade.

Terá completado a *lucubração* dos novos recrutas?...

Se assim for, parabens ao capitão!

—Festeja hoje os seus 28 annos o distincto tenente Osmidio de Paiva Mosatta.

Nossos parabens.»

VILLA BOMFIM

Do nosso correspondente, em data de 7:

«Falleceu hontem, na fazenda do Guatapará, a innocente Evangelina, de dous annos de edade, filha do dr. Flavio Mendonça Uchôa, engenheiro em chefe do prolongamento da Estrada Mogyana Paulista.

Aos paes inconsolaveis nossos sinceros pezames.

—Seguiu hoje, escoltado por duas praças, para Ribeirão Preto, o gatuno de animaes Giovanni Greco, que ha dias foi preso na fazenda do sr. Domingos Vallejo de Andrade, quando tentava exercer a sua *profissão* numa animada daquella fazenda.

—Seguiu hoje para Ribeirão Preto e de lá irá a São Paulo o importante fazendeiro Leovegildo Paiva, com a sua exma. familia.

—Esta [illegible] a quantidade de [illegible] que ultimamente tem entrado nesta estação com destino a este e a Santos.

Brevemente seguirá para Bahia, sua terra natal, o illustre advogado deste localidade, dr. José Paulino [illegible], e [illegible] em companhia de sua exma. familia.

Dos nossos [illegible] votos e [illegible].

—Tem estado [illegible] a exma. sra. d. Amelia [illegible] de Sá, dilecta esposa do sr. [illegible].»

Acto de loucura

Maria Cota, de nacionalidade hespanhola, residente á rua do Gazometro, 17, soffre das faculdades mentaes.

Hontem, á noite, em furioso accesso de loucura, deu forte cabeçada numa parede, ferindo-se bastante.

As pessoas da casa levaram-n'a á Repartição Central da Policia, onde o dr. Marcondes Machado, medico legista, lhe applicou os necessarios curativos.

Prisão.

João Rodrigues de tal foi preso hontem, á tarde, na rua das Palmeiras, por ter ferido com a coronha de uma espingarda a um cyclista que o atropelou com sua bicycleta.

Seguiu para a Europa o dr. Francisco Morato, illustre advogado em Piracicaba.

Por decreto de ante-hontem foi creada mais uma brigada de infantaria da Guarda Nacional na Comarca de Villa Bella, neste Estado.

Telegrammas

Rio, 12

Não ha hoje nesta capital quem desconheça a frieza de relações existente entre o presidente e vice-presidente da Republica.

Quer na partida, quer na chegada a este porto do dr. Rosa e Silva, notou-se o modo descortez com que aquelle cavalheiro foi tratado pelo dr. Campos Salles.

Manda a mais comezinha cortezia official que, retirando-se daqui ou chegando uma personalidade politica da hierarchia do sr. Rosa e Silva, seja acompanhado a bordo por um representante do presidente da Republica, sendo, tambem, posta ás suas ordens uma lancha dos arsenaes de Marinha ou de Guerra.

Nada disso se fez com o sr. vice-presidente da Republica.

Quem salvou a situação por occasião da chegada do dr. Rosa e Silva foi o sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha, que, notando a falta de etiqueta por parte do governo, mandou a bordo do *Atlantique* uma lancha com um official, ás ordens, afim de trazer para terra o vice-presidente da Republica.

—

Rio, 12

Devido á incessante chuva que cahiu hoje nesta capital, foram transferidas para o proximo domingo a primeira procissão do jubileu e a inauguração do monumento erigido no cemiterio de S. João Baptista em homenagem ao 1º tenente da Armada, Pio Torelly.

Tambem devido á chuva, foram transferidas para amanhã as corridas do *Derby Club*, que deviam se realisar hoje.

—

Com regular concorrencia, realisou-se hoje na «Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro» a annunciada conferencia do sr. senador Leite e Oiticica, que dissertou sobre assumptos economicos e commerciaes.

—

O gazometro continúa guardado por força policial. Foram presos, como grévistas, diversos operarios alli empregados. A policia continúa em activas diligencias afim de evitar desordens.

—

A despeito do ataque feito pela imprensa desta capital ao dr. Enéas Galvão, chefe de policia, s. s. mantém preso e incommunicavel o sr. Otto Richard.

E' sabido que a policia tem grande empenho em conseguir que não venham á publicidade os documentos que Richard diz possuir e que desmoralisarão completamente o sr. Otto Pettersen, gerente do Banco da Republica, o homem da situação, do sr. Murtinho.

—

Seguiu para essa capital, em gozo de licença, o dr. Antonio Alves de Carvalho, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro.

—

Porto-Alegre, 12

A imprensa governista do Rio Grande do Sul desmente os telegrammas de Montevidéo, que dizem existir um accordo entre castilhistas e blancos, para ataque commummente neste Estado e ao Uruguay.

Dizem os jornaes governistas que tal boato não passa de invenção dos federalistas, que procuram chamar a antipathia do Uruguay sobre os partidarios do sr. Julio de Castilhos.

—

EXTERIOR

Londres, 12

Importantes correctores desta praça, aproveitando o dia feriado, reuniram-se afim de tomar uma deliberação positiva sobre a situação anormal da bolsa e precaverem-se contra futuras complicações, ficando resolvido, entre outras medidas, limitarem as cotações de titulos, devendo os correctores agir todos de accordo para que cessem os perigos da instabilidade de cotação.

—

Buenos-Aires, 12

E' opinião corrente que o general Castilhos tenha sido assassinado, e não fallecido repentinamente, como a principio se suppoz.

Como era possuidor de grande fortuna, acredita-se que o movel do crime tenha sido o roubo. Diz-se mesmo que tal crime foi praticado por mulheres das relações do morto. A policia prosegue activamente no inquerito, em segredo de justiça, constando que já descobriu os criminosos.

A imprensa continúa a occupar-se detalhadamente desse facto, que ainda está impressionando vivamente a população desta capital.

—

Roma, 12

O *Osservatore Romano* desmente o boato de grave enfermidade de S. S. o papa Leão XIII, dizendo que elle conserva plena lucidez de espirito e goza saude relativamente boa.

—

Montevidéo, 12

Confirmam-se [illegible] de [illegible] dos revoltosos.

O povo está um tanto sobresaltado com os boatos de revolução, apesar do governo declarar insistentemente que está apparelhado para suffocar a revolução.

O sr. Juan Cuestas, presidente da Republica, está decidido a agir energicamente, afim de liquidar de vez as tendencias revolucionarias dos grupos contrarios ao governo.

—

AVULSOS

Rio Claro, 12

Hontem, fomos presos arbitrariamente pela policia, por sermos jacobinos.

O primeiro dos abaixo-assignados é reporter do jornal *O Rio Claro*.

A prisão foi feita a refladas, com escandalo da população, e os soldados criminosos rasgaram os bolsos das calças e do paletot do segundo dos signatarios deste, roubando-lhe 3$08.

Os soldados declararam que nos prenderam por sermos jacobinos.

O subdelegado Doria, apesar de chamado quatro vezes, não compareceu na cadêa nem tomou providencia alguma.

Pedimos providencias para os desmandos e crimes da policia local.—*Virgilio Costa e Joaquim Oliveira.*

—

Desordem no Polytheama

Pouco antes de terminar o espectaculo, houve hontem grande desordem no *Polytheama*.

Como sempre acontece em casos taes, entrou em acção o cacete, houve diversos feridos e foram effectuadas algumas prisões.

O caso passou-se assim. Diversos rapazes, a quem a empresa fornecera entrada gratuita nas galerias, divertiam-se, durante os intervallos, a troçar inoffensivamente com os espectadores da platéa.

Um delles offendeu-se com uma pilheria que um moço lhe dirigiu, e o insultou. Tanto bastou para que descesse o *gallinheiro* quasi em peso e, invadindo a platéa, procurasse reagir aos insultos do espectador,—um francez, segundo nos informaram.

Deu-se então um rôlo medonho, mas sem consequencias de maior gravidade.

Foram alguns rapazes feridos levemente, e outros presos e conduzidos á Central, mas logo depois postos em liberdade.

A policia portou-se com correcção.

Um agente secreta atrevido, que quiz exceder-se em provas de valentia, dando bordoada a torto e a direito, apanhou como cachorro...

Foi só o que aconteceu.

—

Jury.

Em vista de estarem preparados mais de vinte processos para a sessão periodica do corrente mez, o respectivo juiz, dr. Clementino de Souza e Castro, designou para hoje o julgamento do processo em que José Nunes é accusado do crime de morte. Produzirão a defesa os academicos Agricio do Camargo e Tito Franco.

Os jurados que deixarem de comparecerem serão multados em 50$.

—

O sr. Manoel José Rodrigues veiu hontem ao nosso escriptorio relatar-nos o seguinte facto:

Hontem, meia hora depois do meio-dia, quando embarcava no bond n. 15, que estava parado em frente á cocheira da Viação, no Braz, o respectivo conductor ordenou a um dos passageiros que descesse do bond, por motivos que aquelle sr. ignora.

O passageiro, recusando-se a descer, foi aggredido a sopapos pelo insolente conductor, e, em seguida, pelo cocheiro e mais de 10 empregados da Viação. Só com a intervenção de outras pessoas foi que os desordeiros deixaram a victima.

Seguindo no bond, o sr. Manoel José Rodrigues foi insultado pelo atrevido conductor.

Disse-nos mais que o soldado de patrulha naquelle local assistiu á scena brutal, sem intervir na questão.

—

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA-CONCERTO

Nunca esteve muita em voga o concerto pelas *matinées*, na cidade de S. Paulo. Rarissimas as que, até hoje, se tem tentado, que não sejam absolutas vasantes ou, quando muito, concorrencias que nem sequer dão para as despezas.

A extraordinaria concorrencia, que teve a *matinée* que se realisou hontem no Polytheama, é, portanto, um facto virgem e que sinceramente desejamos que se repita; porque a capital de S. Paulo é quasi sempre, aos domingos, um cemiterio... sem visitantes!

Viam-se, hontem, nos camarotes e mesmo na platéa, senhoras da nossa melhor sociedade, que riram e applaudiram com enthusiasmo os escolhidos numeros que o intelligente Cateysson soube preparar, para um auditorio correcto e escolhido.

Em resumo, e com quanto pareça inacreditavel: a *matinée* de hontem, no Polytheama, foi uma das maiores enchentes que tem tido os espectaculos da *Troupe Cateysson*.

O espectaculo da noite foi, como sempre, muito concorrido e applaudido.

—

Parte para a Europa, a bordo do *Thames*, o sr. Manoel Tavares, socio da acreditada firma Tavares, Netto & Comp., desta praça.

—

MULHER FARDADA

CASO INTERESSANTE

Barulho, prisão e ferimentos

Os archivos policiaes nunca registraram um facto da ordem deste que ora passamos a relatar.

O ex-primeiro sargento do Corpo Policial do Interior, João Claudio de Souza, ha pouco tempo promovido a alferes, vivia em companhia da parda Lucia Lima de Carvalho, viuva, de 22 annos de edade, e com ella residia em um commodo da casa de Andréa Zoin, á rua major José Bento, 22.

Viveram em paz durante muito tempo.

Ha cousa de tres ou quatro dias, o alferes João Claudio, protextando ter que se retirar temporariamente de S. Paulo, fez ver á mulher a conveniencia de passar ella a residir, durante sua ausencia, na companhia de seu pae, João Vieira de Lima, commandante da guarda da casa da polvora, no Cambucy.

Lucia não oppoz objecção alguma e, no dia 16 deste, mudou-se para a casa do pae.

O alferes João Claudio nesse meio tempo casou-se. Chegando este facto aos ouvidos de Lucia de Lima, ella tomou-se toda de indignação e prometteu vingar-se, tivesse embora que matar o ex-amante, a esposa, e ser presa e trancafiada na Cadeia.

Hontem, por volta das 8 horas da noite, em estado de embriaguez, Lucia vestiu-se com uma farda de brim, que pertencera ao alferes João Claudio, quando 1º sargento, collocou na cabeça o respectivo *kepi*, armou-se de uma foice e foi ter á casa de Andréa, onde sabia que o ex-amante continuava a residir.

Ia no proposito firme de matal-o.

Encontrando tudo fechado, metteu a foice na porta e quebrou todos os vidros da janella, tudo isto no meio de uma gritaria infernal. Acudiu de dentro da casa Giuditta Zoin, mulher de Andréa, uma pobre velha de mais de 60 annos, unica pessoa que alli se achava. Abrindo a porta para verificar quem fazia tanto barulho, foi brutalmente aggredida pelo *soldado*, travando-se com Lucia em lucta corporal, e nesse estado as encontrou o capitão Silverio de Moraes, 1º subdelegado do Sul da Sé, que andava pelo districto em serviço de ronda, e as prendeu, mandando conduzil-as ao posto policial do Cambucy.

Apparecendo no momento do barulho o alferes João Claudio, a auctoridade prendeu-o tambem, não sabemos por que carga de agua.

Feridas, Lucia e Giuditta foram submettidas a exame na Policia Central. A primeira apresentava cortes do vidro no dedo indicador e no dorso da mão direita e na dorso da mão esquerda; e Giuditta, um ferimento no dedo indicador da mão direita, em sua face palmar, produzido por uma dentada que lhe deu Lucia.

O capitão Silverio de Moraes instaurou inquerito sobre o facto.

—

Proezas de um ebrio

Em estado de embriaguez, João Nadim deu para promover desordens na rua da Estação, hontem, ás 7 horas da noite.

Approximou-se-lhe um guarda e, delicadamente, o convidou a ir até á policia. Nadim respondeu-lhe que ao cabo de uma [illegible] não vai á policia nem a [illegible]. O soldado prendeu-o. O desordeiro [illegible] faca, saco [illegible] a uma parede e disse-lhe [illegible].

O desafio produziu o mesmo effeito que um toque a rebate. O guarda tocou o apito, e em toda a força dos pulmões, e, dahi a dous instantes, grande numero de praças acudia ao local.

João Nadim rondava de todos ellas, fazendo [illegible] com a sua faquinha.

E ninguem tinha coragem de o atracar.

Chegou no momento o tenente Benedicto Julianetti Esteves e mandou que os soldados agarrassem o desordeiro. Oh! gente! Foi uma ... elastivaridade, do que resultou alguns soldados ficarem levemente feridos e outros com o fardamento em frangalhos.

João Nadim póde gabar-se de ser um valentão mas não póde gabar-se de ter palavra, porque... no fim de tanto pau foi dar com o costado no xadrez do posto policial do Santa Ephigenia.

—

Seguiu hontem para S. Sebastião o sr. José Pimenta, secretario da Camara municipal.

—

Gatunos aggressores

Um agente ferido

O agente de segurança Manoel Antonio da Silva Fernandes foi hontem á noite, em companhia de um inspector de quarteirão do Belemzinho, prender uns gatunos que estavam praticando nas proximidades da estação do Via-ção Paulista.

Lá chegando, encontraram effectivamente os individuos que procuravam, e, dentre elles, o gatuno, que era Francisco de Souza Oliveira.

A sua approximação, alguns delles fugiram, ficando apenas Francisco de Souza, que, armado de um punhal, aggrediu o agente da segurança, ferindo-o na cabeça.

Ao barulho e aos gritos de soccorro, acudindo o dr. Agenor de Azevedo, 5º delegado, que se achava em serviço de ronda pelas immediações do local, e diversos agentes e soldados.

O atrevido larapio foi preso e recolhido ao xadrez do posto policial do Braz.

Manoel Antonio da Silva Fernandes recebeu curativos na Policia Central.

—

Felicitações

Fizeram annos hontem:

O nosso distincto correligionario desembargador Domingos Alves Ribeiro.

O sr. David Gallette, conceituado negociante desta praça.

—Fazem annos hoje:

A sra. d. Adalgiza de Azevedo Segurado.

O estimado moço sr. Carlos Monteiro de Abreu.

O sr. Adelino Tavares Santiago.

O estimado moço sr. João Queiroz Filho, estudante da Escola Normal.

—Festeja amanhã o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Alcina de Faria Rocha, dilecta filha do dr. Ferris Rocha, sub-director do Hospital de Isolamento da capital.

—

Participam-nos os srs. Panperio & C., com typographia e papelaria á rua da Quitanda, 6, que, devido á alta do cambio, resolveram vender com grande abatimento todos os artigos do seu ramo de negocio.

Fallecimentos

Falleceram:

Em Cravinhos, o sr. capitão Laurindo José Villaça, [illegible], natural de Rezende.

Em Ribeirão Preto, o sr. João Urias dos Reis.

Em Ossomarso, Italia, o sr. Giuseppe d'Alessandro, pae do dr. Luigi d'Alessandro, que residiu muito tempo em Piracicaba.

No Rio, o capitão Miguel Penedo de Andrade, veterano da guerra do Paraguay.

—

INFORMAÇÕES

MATADOURO—Foram abatidos hontem 176 bovinos, 35 suinos, 7 ovinos e 1 vitello. Foram inutilisados 1 bovino, [illegible], 14 pulmões e 11 intestinos delgados de bovinos, [illegible] pulmões e 2 figados de suinos.

Escaleira do carimbo [illegible].

FORÇA PUBLICA—[illegible] [illegible] do dia e capitão [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

—

Posta restante

[illegible]

—

MISSAS

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do Reverendo irmão provedor Joaquim Antonio de Castro, convido a todos os caríssimos irmãos e irmãs desta Confraria, para assistirem hoje, em nossa egreja, ás 9 horas da manhã, a uma missa rezada em suffragio da alma dos fallecidos irmãos da irmandade [illegible].

Consistorio da Confraria de N. S. dos Remedios, 13 de maio de 1901.

O irmão secretario,

João Esperidião de Castro

—

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A Directoria desta sociedade convida a familia, parentes e amigos do fallecido socio [illegible] Fernando Marques Capão, para a [illegible] [illegible] da missa que pelo [illegible] do fallecimento do mesmo, que deve ser rezada no proximo dia 14, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella do edificio social.

O Beneficente,

2—1 Antonio Pereira da Cunha

—

D. Amelia A. de Azevedo Souza

Marcilio Antonio de Souza, seus innocentes filhinhos, Antonio Albertino de Azevedo Sampaio, Dorval de Azevedo, sinceramente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes da sua extremosa esposa, mãe e irmã Amelia A. de Azevedo Souza, rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio da sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Benedicto, a 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

E, por mais este acto de religião e amizade, desde já se confessam gratos.

S. Paulo, 12 de maio de 1901. 2—2

DECLARAÇÕES COMMERCIAES

Aviso

PAQUETE INGLEZ «HERSCHEL»

Avisam-se aos srs. consignatarios que a carga para Santos, deste vapor, sahido de Londres e Antuerpia, em novembro de 1900, foi reembarcada pelo paquete *Sallust*, que sahiu de Liverpool em 29 do mez de abril, com excepção das mercadorias abaixo especificadas, que vêm pelo vapor *Hogarth*, sahido em 13 de abril de 1901, de Liverpool.

16. SPRC. 1924|55—32 barris com sebo.

RIC & Co. Ltd. 1996|2130—125 barris oleo de linhaça, embarcados pela S. Paulo Railway & C. Ltd, consignados á mesma.

Londres, II.

W S I CML—208 barricas de cimento, embarcadas por Isaac & Samuel, consignadas á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo.

25. Q—149 tambores oleo de linhaça, embarcados por Davidson Unwin, consignados á ordem.

21. D—150 tambores de oleo de linhaça, embarcados por Davidson Unwin, consignados á ordem.

Antuerpia II.

A. 360|909—50 barricas alvaiade de zinco, embarcadas por [illegible] & C., consignado a C. P. Vianna & C.

16. L. 580|629—100 barricas de alvaiade de zinco, embarcadas por De Coreit & Von Hameltyk, consignado a L. Mariano & C.

71. B & C. 120—1.000 barricas com cimento, embarcadas por H. Klein e consignadas a Harencever & C.

Os recebedores da carga acima especificada devem apresentar-se na agencia da Companhia, á rua 15 de Novembro, 32, para assignar termo de avaria grossa e depositar 15 o|o do valor de suas mercadorias, antes de poder retiral-as da Alfandega.

Os agentes

F. S. Hampshire & Co. Ltd.

3—2 Santos

A' praça

Os abaixo-assignados participam a esta praça e á industria com que têm mantido suas acções, que, por distracto de 27 de abril, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrou nesta praça sob a razão de Cardoso de Andrade & C., retirando-se da mesma, embolçado de seu capital e lucros, o socio Jayme Chaubet, completamente desonerado de toda a responsabilidade, ficando a cargo do socio Francisco Cardoso de Andrade todo o activo e passivo da extincta firma.

S. Paulo, 9 de maio de 1901.

Francisco de Castro Andrade

Jayme Chaubet

A' praça

Os abaixo-assignados participam a esta praça e ao commercio em geral que, por contracto de 1 do corrente, constituiram uma sociedade mercantil de responsabilidade solidaria, debaixo da firma Cardoso de Andrade & C., que toma a seu cargo todas as transacções da firma de egual nome, extincta em 27 de abril proximo passado.

S. Paulo, 9 de maio de 1901.

Francisco Cardoso de Andrade

Joaquim de Souza Ferreira 3—3

SECÇÃO LIVRE

Cura de Darthros e feridas cancerosas pelo Licôr de Tayuyá de S. João da Barra

Ricardo Leão Belfort Sabino, tenente honorario do exercito, 1.º tabellião e escrivão do termo de S. João da Barra.—Attesto que soffrendo ha dous annos de darthros nas pernas, formando feridas cancerosas, usei por varias vezes de pilulas, pomadas e alguns depurativos, não alcançando proveito com esses medicamentos. O que hoje posso affirmar é que estou completamente curado, com o uso do maravilhoso licôr depurativo de Tayuyá, do S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista. O relatado é verdade, o que juro sob a fé do meu cargo. S. João da Barra, 27 de junho de 1891.—Ricardo Leão Belfort Sabino.

Reconheço verdadeira a letra e assignatura supra. S. João da Barra, 29 de junho de 1891.—Em testemunho de verdade, José Menbães Faiçal.

Vendem: Baruel & C.

Rua Direita, n. 1

e em todas as boas pharmacias e drogarias. (Sem.)

—

Bidões municipaes

A Camara de Monte-Mór parece que quer fazer uma politica de *especulação* e reduzir a estação «Elias Fausto» a uma especie de Mondubim.

Não o conseguirá.

O sr. Innocencio Nascimento sahiu a campo no *Correio Paulistano* de 20 de abril p. passado, sem, não provou sequer um grão de areia em favor da politica de [illegible], que a sua Camara pretende continuar a pôr em pratica e isso a tal ponto, que a dita Camara cobrava imposto de um negocio situado dentro da fazenda do *Quilombo*, pertencente a Capivary.

Ora, não é razoavel que tal facto provenha da ignorancia ou boa fé, quem é auctoridade judiciaria ou administrativa tem o dever de conhecer quaes são os limites dos seus poderes, para não usurpar aquelles que competem a outrem.

Interessando-se o sr. Cardeal pela prosperidade da estação «Elias Fausto», onde tem importantes fundos commerciaes, tem offerecido á Camara de Monte-Mór *isso e mais aquillo* para diversos melhoramentos de que a nossa estação necessita. Mais, a Camara, vendo que o desenvolvimento de uma estação, á beira da estrada de ferro, a 1 1/2 hora de um grande fóco de população, vai offuscar o brilho da povoação de Monte-Mór, tudo lhe tem negado, com esses de pacho: *[illegible]*

A attitude do sr. Cardeal é correctissima e a da Camara é soberanamente impiedosa, injusta, desde que de seus cofres não sai um real para a estação «Elias Fausto».

Allegando o sr. Innocencio Nascimento que a estrada de rodagem, de «Elias Fausto» a Monte-Mór, foi reparada a pouco, adrede deixou de mencionar:

1º que a estrada foi feita a 31 de dezembro passado;

2º que a estrada foi feita *depois que [illegible]*;

3º que, ao que consta, a dita estrada foi feita com dinheiro ou verba fornecida pelo governo.

As cousas vão além: os negociantes da estação, em tempo, representaram á Camara que pagavam um imposto de 20 o|o addicionaes, para canalisação da agua, e que, entretanto, não tinham esse liquido e viviam em pleno Ceará, sendo justo que a Camara tirasse um tal addicional que, sobre ser uma iniquidade, era dar dinheiro para commodidades alheias.

E' justo que quem morre á sêde tire dinheiro seu para encher o pote do vizinho?

Pois a Camara não deu providencia e não retirou o addicional, o que obrigou o sr. Cardeal a mandar fazer uma grande cisterna, á *sua custa*, entregando-a ás necessidades da estação.

E diga-se que o sr. Cardeal não tem razão!

Mas as cousas vão adeante.

O sr. Cardeal mandou collocar lampeões, á *sua custa*, na estação, e, offerecendo-os á Camara de Monte-Mór, pediu que corressem as despezas da illuminação por conta dos cofres municipaes.

Que respondeu a Camara?

—«*Quem pôz lampeões que dê as luzes.*»

E' o caso de quem pariu o Matheus, que o embale...

Mandando fechar uma escola da estação, que dava o pão espiritual a 30 alumnos de ambos os sexos, só depois de muitas reclamações e de decorridos mezes, a camara mandou uma professora paga com mesquinho ordenado, o que a obriga a dar aulas numa casa sem ar, sem luz, sem hygiene!

Contestando, diz o sr. Innocencio que um negociante da estação fechou as suas portas, porque se mudou para a villa; mas não porque fosse parte de uma colligação commercial.

Engana-se: o dito negociante mudou-se para a villa, porque nesta paga *[illegible] e poucos mil réis* de imposto, emquanto na estação pagava a bagatela de 51$000!

Outra:—As malas do correio, destinadas á villa de Monte mór, transitavam pela estação do Monte mór; mas foi bastante esta estação receber o nome de «Estação Elias Fausto», e já a villa de Monte mór deu amostras do panno, ordenando que as suas correspondencias transitassem, de então em deante, pela estrada Paulista!

E' que não precisam mesmo da estação «Elias Fausto»...

E vai além o libello:

a) pessoas da estação offereceram á Camara um terreno para construir um cemiterio, uma das necessidades mais palpitantes do logar. Indeferido;

b) o sr. Cardeal tem sido solicitado para desistir da sua attitude, a ponto de lhe offerecerem um logar na edilidade, o que recusou terminantemente;

c) a estação é povoada, tem commercio dia e noite, e constantemente se dão disturbios, sem que até hoje ninguem se lembrasse de lhe fornecer ao menos duas praças de policia. Até quando os proprios particulares arriscarão a vida nestas desordens?;

d) o commercio de «Elias Fausto», cançado de clamar no deserto, resolveu, afinal, fechar as portas até ao presente, quando se descobriu que a mesma estação pertence a Capivary;

e) a estrada Ytuana não requereu passagem para Monte Mór, o que determina que a sua faixa toda pertence ao municipio primitivo, que é Capivary;

f) os negocios da estação, si tem as frentes dentro dos perimetros da estrada de ferro e os fundos confinando com a fazenda do *Quilombo*, pertencem a Capivary, e não a Monte-Mór.

Isso tudo se reune ás grandes conveniencias da estação «Elias Fausto» se passar a Capivary.

Pagando á villa de Monte-Mór o tributo de mais de 4 contos annuaes, vemos em troca a recusa do pão e agua, e, tanta certeza de que não pertence aquelle municipio, nas pode mais *rectus*.

Que responda agora o sr. Innocencio, a quem de facto veneramos muito. Mas não se trata de respeitos mutuos: é uma questão de interesses.

O povo de «Elias Fausto» e o seu commercio não podem carregar por mais tempo o peso de tantos vexames, quando mesmo de facto e de direito pertencessem á villa de Monte-Mór, e, se a Camara de lá, hoje, tem razões para lamentar o levantamento de nossa questão, que lhe vai ser *prejudicial*, lembre-se de que *[illegible]*.

Já soffremos muito; basta, e agora que fale o Congresso, a cujo espirito de justiça confiamos a decisão do pleito.

Estação Elias Fausto.

Francisco Carlo

Da *Gazeta de Capivary*.

—

Aviso

Não podendo encontrar por modo algum o sr. Eduardo Maxwell Hodge, peço ao mesmo apparecer no meu escriptorio para receber o dinheiro que tenho á sua disposição.

S. Paulo, 10 de maio de 1901.

Affonso Sergeiro

11—11 16 3—3

—

Tratamento seguro

Observam-se tantas pessoas anemicas, lymphaticas, escrophulosas e rachiticas, cujos symptomas são: a fraqueza pulmonar, a deformação óssea, o tumor, a pallidez, o engorgitamento das glandulas, a ozéna etc. O *Vinho iodo-tannico phosphatado e glycerinado*, do pharmaceutico Granado, approvado pela Inspectoria Sanitaria, é de grande valor na therapeutica, tomando-se um calice á principio das refeições.

Encontra-se na pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março, e nas principaes drogarias de S. Paulo. (5)

—

Gremio do Commercio de S. Paulo

PONTO MENSAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste gremio e que por motivos particulares deixaram a situação de pagar *Ponto Mensal* ao sr. Antonio P. de Vasconcellos, [illegible] a fazel-o de hoje em deante nesse caixa, das 2 ás 5 horas da tarde, e com Paulo Pinto, dr. Carlos Meyer, na [illegible].

S. Paulo, 11 de maio de 1901.

O 1º Secretario

6—2 Pedro Ottoni Leal

—

Um salutar aviso

As manifestações syphiliticas são mais frequentes na estação calmosa; excitadas pelo calor, apparecem as *ulcerações*, *as dôres*, *os darthros*, *as manchas*, *as erupções* pustulosas etc., que são tratadas com o *Licôr Iodico* do pharmaceutico Granado, efficaz e seguro depurativo do sangue, tomando-se tres calices durante o dia.

Encontra-se nas principaes drogarias de S. Paulo. (4)

—

Cura de ulcera ou cancro no estomago

PELO LICOR DE TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

Ainda ha pouco o «Tayuyá» acaba de obter um triumpho esplendido e que em bem dos que soffrem vamos revelar.

O benemerito capitão de mar e guerra Francisco Maria Bittencourt, residente na rua do Conde de Baependy, n. 13, nesta capital, soffria, ha 10 annos, aggravando-se sua enfermidade de tal modo, que, nestes ultimos dous annos, o intrepido marinheiro passava as noites debruçado sobre uma cadeira, alimentava-se unicamente de leite, lançava sangue. A sciencia medica, representada por summidades desta capital, mostrava-se desalentada, diagnosticando *ulcera ou cancro no estomago* do doente.

Pois bem: o commandante Bittencourt, logo ao primeiro vidro do medicamento, sentiu-se melhor e com a continuação acha-se restabelecido, basta dizer-lhe que dorme tranquillamente em seu proprio leito e alimenta-se como se nunca tivera molestia alguma no estomago.

E' facil verificar o facto ainda recente, e que não é contestado pelo illustre homem do mar.

Apesar de scepticos, ficamos convencidos de que, na ordem das enfermidades em que o *licor de Tayuyá* é applicado, seu poder curativo é infallivel.

E damos por isso parabens aos benemeritos preparadores, aos medicos e sobretudo aos doentes.

(Transcripto do *Paiz*)

Vendem: Baruel & C., rua Direita, n. 1, e em todas as bôas pharmacias e drogarias. 30—25|3 em 3)

—

O melhor reconstituinte

Para o organismo no periodo da convalescença de molestias graves e nos enfraquecimentos dos pulmões é sem duvida o *Vinho reconstituinte de quina, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinado*, do pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março.

Vende-se nas principaes drogarias de S. Paulo. (5)

Dr. Ferreira Quintella

MEDICO

operador e parteiro pela Universidade de Paris, laureado com a medalha dos hospitaes daquella capital, nos quaes foi admittido por concurso a clinicar durante oito annos seguidos. Ex-substituto da clinica externa no *Hospital de Santo Antonio*. Consultorio (provisoriamente): rua 15 de Novembro, 7.—Residencia, rua Bento Freitas, 7. Telephone, 762. (10)

—

Aos enfermos do peito

O tratamento da *bronchite aguda* ou *chronica* e outras *affecções catarrhaes*, quando bem conduzidas e observada a acção therapeutica da medicação empregada, o resultado da *cura é evidente*; portanto, é mister todo o cuidado na applicação do remedio, nas condições expostas, o medicamento que parece impor-se com toda a confiança dos enfermos ou de quem se tenha a seu cargo, como são accordes muitos distinctos medicos clinicos, é, sem duvida, alguma o *xarope peitoral* de *Alcatrão* e *Jatahy* de Cunha Bastos, do pharmaceutico Granado, pela sua reconhecida propriedade *balsamica* e *expectorante*, applicando-o deste modo ao doente, com o preciso tempo com os effeitos e resultados.

Encontra-se nas principaes drogarias de S. Paulo. (10)

—

Deposito

Cura de rheumatismo chronico pelo Licor de Tayuyá de São João da Barra

Ao illustre pharmaceutico Oliveira Junior—Rio, 7 de março de 1897.—Eu, Miguel Archanjo Nazareth, attesto que, *tendo soffrido durante tres annos de atroz rheumatismo chronico*, rebelde a todo o tratamento, apesar de ter recorrido a distinctos facultativos, cujo tratamento aconselhado escrupulosamente segui, e de ter usado grande numero de medicamentos, que me foram aconselhados por especialistas e profanos, resolvi tentar o uso do *Licor Depurativo de Tayuyá* (de São João da Barra), de sua preparação, e apenas com cinco *vidros durante um mez fiquei completamente restabelecido*, e de uma vez por todas deixei as incommodas *muletas* que durante oito mezes me vi forçado a usar, por achar-me completamente entrevado.

De v. s. attento criado e agradecido, Manoel de Archanjo Nazareth, rua da Rezende, n. 61. Depositarios, Araujo Freitas & C., droguistas—Rua dos Ourives.

—

Vendem: Baruel & C.—Rua Direita, n. 1 e em todas as bôas pharmacias e drogarias. (10 vezes, de 3 em 3 dia

—

Agua Ingleza de Granado

Muito se recommenda á consideração da illustrada corporação medica e dos enfermos que se applicam pelos naturaes das pessoas, não só pela sua escrupulosa preparação, como pelas suas excellentes propriedades tonicas, e estimulante e aperitiva, sendo por isso geralmente preferida por distinctos medicos clinicos no tratamento da *anemia*, *lymphatismo*, *chlorose*, *infecções palustres*, *typho*, *puerperal*, *paludismo*, e em todos os estados morbidos, *dyspepsia* e *hypochondria*.

Encontra-se nas principaes drogarias de S. Paulo. (8)

—

Licôr de Tayuyá S. João da Barra

TARTAROS [illegible]

de darthros

Illmos. srs. Oliveira, Filho & Baptista.—Achando-se minha senhora soffrendo de [illegible] annos de *darthros* [illegible], tendo durante esse tempo feito uso de diversos medicamentos, sem resultado algum, e quando já desesperada de sua cura, lembrei-me de recorrer ao preparado intitulado *Licor depurativo de Tayuyá* e com tanto acerto o fiz, que com um unico vidro ficou completamente curada, achando-se hoje gosando perfeitissima saude. O que acabo de relatar a vv. ss. é a expressão da verdade, pelo que podem as. ss. fazer o uso que melhor lhes convier.

Morro do Coco, 7 de julho de 1891.

Jeronymo Ribeiro da Silva.

Baruel & C., rua Direita, n. 1.

30—25 (Sem.)

—

FOLHETIM (11)

RAOUL DE NAVERY

Mysterios de uma herança

PRIMEIRA PARTE

A herança de Renée

IX

De espaço a espaço trocavam algumas palavras banaes e sem seguimento.

Por fim chegaram á ponte de Bercy na qual entraram.

A ponte estava cheia de pequenos carros de mão, carregados de neve apanhada das ruas, que era lançada do alto da ponte para o rio e para as margens.

Paulo e Victor approximaram-se do parapeito, e curvaram-se um pouco para olhar para o rio.

A neve subia em montanhas até meia altura dos arcos da ponte.

—Esta limpeza da neve, murmurou Victor, deve ser muito dispendiosa! Quanto dinheiro lançado á agua! Agora póde dizer-se isto *sem calembourg*.

—E' verdade, replicou Paulo Lantier machinalmente.

E continuaram a caminhar.

Na outra extremidade da ponte encontraram um outro grupo de carros de mão, cheios tambem de neve, que o povo ia [illegible].

—Para esses toda a noite de trabalho! perguntou o estudante ao contramestre.

—Somente até ás nove ou dez horas, respondeu este ultimo. Aquillo, se não for muito grande a geada esta noite, ha de recomeçar o trabalho ás cinco horas da manhã.

Estava atravessada a ponte.

Os dous companheiros caminharam ao longo do cáes de Bercy, deserto e triste depois das expropriações, exigidas pelas edificações do novo Deposito, e dirigiram-se para a rua onde residia o tio de Victor Beralle.

LXI

Dirigir-nos-emos agora ás immediações da barreira do Trône, onde Leopoldo Lantier devia ir jantar com Jarrelonge.

Em uma das muitas casas de pasto que se encontram no caminho para Vincennes, estavam os dous homens sentados na extremidade de uma grande sala, guarnecida de um grande numero de mesas, em redor das quaes se achavam agrupados os freguezes do estabelecimento.

Junto de uma das mesas, collocada a pequena distancia da occupada por Leopoldo e Jarrelonge, jantavam uns poucos de operarios, no meio dos quaes devemos fazer notar a presença de Ricardo Beralle, irmão de Victor, e a dos nossos antigos conhecidos Caperon e Mariet, que já em outra occasião [illegible], na [illegible] de Saint-Mandé, no dia em que Leopoldo Lantier preparava para o fazer a [illegible] [illegible] da velha a um primo Plasset.

Conforme o costume, Ricardo Beralle parecia estar já embriagado.

Achava-se, entretanto, ainda completamente em pé, embora se visse bem que pouco poderia faltar para isso.

Leopoldo Lantier retinha fielmente na memoria as physionomias.

Logo ao primeiro golpe de vista reconhecera os tres homens, e por isso, voltando como era por habito, tinha-se sentado de maneira a ficar com as costas voltadas para elles.

E, contudo não podia temer que estes operarios o reconhecessem, porquanto, [illegible] sobre si um trajo muito differente do que primitivamente usara, e disfarçara-se com uma cabelleira e uns bigodes postiços, que o desfiguravam completamente, isto com grande surpreza e admiração do camarada Jarrelonge.

—Com demonios! tinha exclamado este ultimo. Tu tomas de cara e de apparencia como um agente de policia, ou como um actor!! E' esse um apreciavel talento, muito util na nossa sociedade!!

Ricardo Beralle, que juntava ao seu immoderado amor pelas bebidas alcoolicas, uma notavel intemperança de lingua, fallava, como costuma dizer-se, *pelos cotovelos*.

—Então, é com effeito verdade que tu [illegible] vai casar? lhe perguntara Mariet, continuando a conversa começada.

—E' verdade, meu velho, replicou Ricardo, enchendo mais uma vez o copo... era com a formosa Henriette.

—E tu quando casas? perguntou Caperon. Todos sabem que [illegible] a [illegible] á linda da tua futura cunhada. Fazia-se duas bodas juntas!

O mancebo levou o copo aos labios e esvaziou-o de um trago.

—As duas bodas juntas! repetiu elle. Era bom que assim fosse.

—E porque não?

—Porque a mamã Baudu tem lá a sua idéa, que ninguem é capaz de lhe tirar da cabeça...

—O que é?

—Ora! é uma tolice! quer que eu, na occasião de me casar, possua uma quantia certa e determinada. Ora, como eu não tenho economias, e como o dinheiro que acabo de herdar juntamente com Victor, é insufficiente...

—Como assim? tiveste alguma herança? exclamou Caperon.

—Tive, sim...

—Ah! que feliz homem!! E a quanto monta a cousa?

—A umas cinco mil *coisas pequenas*.

—Bravo! é um bonito capital para começar a vida! cinco mil francos!

—Mas a mamã Baudu exige dez mil. E' precisamente a outra metade o que me falta.

(Continúa)

F. Lima, Marini & Comp.

Communicam aos srs. negociantes e fazendeiros que em sua casa, á rua do Hospicio, n. 33, Rio de Janeiro, recebem á commissão e por conta propria café, fumos, toucinho, queijos, manteiga, feijão, milho e outros generos concernentes ao seu ramo de negocio; promettem-lhes mais que não pouparão esforços para a bôa collocação, nesta praça, das mercadorias que lhes forem consignadas, e que, para facilitarem seus committentes, resolveram fazer adeantamentos de 75 o|o sobre o valor das mercadorias, á vista do conhecimento da estrada de ferro; dispondo egualmente de um grande «stock» de generos de seccos e molhados por atacado. 30—23

CERVEJA MÜNCHEN

DA BAVARIA

E' A MAIS AGRADAVEL CERVEJA PARA OS DIAS FRIOS

Encontra-se á venda

EM TODAS AS

CASAS COMMERCIAES

N. B.—Esta cerveja vende-se em barris para chops e em garrafas com rolhas de cortiça ou borracha.

ANNUNCIOS

Sementes novas—Sarafana & C. receberam grande sortimento de sementes de flores, horta e lavoura, e grande variedade de bulbos e raizes de flores. Rua Florencio de Abreu, 1. 10—2

Chalet no Guarujá

Vende-se um magnifico chalet naquelle aprazivel arrabalde, construcção solida e bem conservado, situado na principal avenida, proximo do Hotel Balneario.

Este chalet tem accommodações para familia numerosa e de tratamento. Vende-se por preço razoavel. Informações a respeito, com o sr. P. Alcover, rua do Carmo, n. 116, S. Paulo. 5—4

ESTABELECIDA EM 1782

SEGURO CONTRA FOGO

Agencia Geral

P. C. P. LUPTON

RUA DE S. BENTO N. 41

SÃO PAULO

THE PHOENIX ASSURANCE COMPANY OF LONDON

Perdas Pagas £ 22.000.000

Rebuçados Peitoraes

REIS RAMOS

São os melhores doces até hoje conhecidos. Empregam-se com grande successo na debellação das tosses, afecção na garganta e orgams da voz.

Sendo de uma analyse hygienica, devem ser preferidos a todos os doces, por isso, além da sua propriedade medicinosa, são de um gosto agradabilissimo e não deterioram os dentes.

Acham-se á venda em todos os estabelecimentos do Brazil.

Exigir a Chancella Reis Ramos

Depositario

Confeitaria Industrial

Largo Paysandú

CASA AFRICANA

Largo do Braz—S. PAULO 30-12

Polytheama-Concerto

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Direcção de

J. CATEYSSON

A orchestra será dirigida pelo reconhecido e apreciado maestro, sr.

Provesi

HOJE **HOJE**

Segunda-feira, 13 de maio

GRANDIOSA

Representação de gala

Em commemoração á gloriosa data

Do 13 de Maio

Hymno Nacional brasileiro

Grande concerto. Triumpho completo do celebre e sem rival cyclista e pantomimista

Gouget

O hercules e luctador

PORTHOS

o vencedor de Sampson nos seus incriveis exercicios de força.

Grande e variada funcção

DESPEDIDA

dos applaudidos distinctos cantadores

Rein-Hams

Successo sempre crescente de toda a Companhia, composta de 15 artistas de 1ª ordem.

N.B.-Não ha senhas

AMANHÃ, importante estréa de **Mlle. DALBANS**

chanteuse á voix

Grande successo do *Moulin Rouge* e *Parque Fluminense*.

QUARTA-FEIRA, estréa de mlle. *Mariette Villy*, comique excentrique.

QUINTA-FEIRA, e tréa da signorina *Moresini*, cantora italiana.

Ao Polytheama! Ao Polytheama!

Grande e importante

LEILÃO

DE

Magnificos moveis para salão de visitas, gabinete, saleta de espera, dormitorios e salão de refeições, bella ornamentação e quantidade de excellentes utensilios de uso familiar, em

AGUA BRANCA

Na chacara da exma. sra. viuva Bucher

Junto ao Parque da Companhia Antarctica Paulista

HOJE **HOJE**

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO

(DIA FERIADO)

A's 11 e meia horas

Chaves Leal

Leiloeiro official dos importantes consulados francez, inglez, allemão, italiano e hespanhol

Com escriptorio e agencia á rua de S. Bento, 21

Honrado com a confiança e auctorisação da exma. sra. viuva BUCHER, que segue para a Europa com sua exma. familia, venderá, em franco leilão, tudo que existe em sua esplendida residencia em Agua Branca

Dentre o que se destaca

Rica e linda mobilia de canella encerada, com os espaldares estofados e cobertos a finissimo brocado de seda, bellos porte *Chelots*, ornados de superiores espelhos byzantinos, elegante mesinha de centro, magnifico e sonoro piano-forte, do conhecido e conceituado fabricante de Hamburgo, P. L. NEUMANN.

Optima estante para musicas, lindo aparador á plantada, sustendo um grande e excellente espelho de crystal facetado, bella columna de fayence, com um rico relogio de bronze dourado em redoma de crystal.

Um esplendido phonographo com 16 peças.

Confortaveis cadeiras de canella com balanço, bonitos guéridons, com fundo de fayence, valiosas estatuetas de bronze e de fino biscuit e varios outros adornos de valor e bom gosto, custosas télas a oleo, optimas gravuras sobre aço e oleographias, vistosos pares de optimas cortinas em galerias torneadas, optimos lampeões belgas, de suspensão, grande e superior tapete avelludado, esplendido terreno ministro de canella peça recommendavel, coberto a casimira verde, com estantes e armario, magnifica cadeira rotativa, excellente divan estofado e coberto a optimo damasco de lan, superiores cadeiras de canella, tendo assentos e espaldares, cobertos a fina palhinha, boas estantes torneadas e bonitos étagéres de parede, optimo serviço de charão para fumantes, varios objectos proprios para escriptorio.

Excellente globo terrestre, magnifica lampada electrica, optimo lampeão-vaso, de superior porcelana.

Duas excellentes espingardas, sendo uma de dous canos e outra FLAUBERT, estojos com diversos jogos.

Excellente mobilia de bambú, com assentos de palhinha, composta de 13 peças, exacto e perfeito relogio de parede, optimas jarras de porcelana.

Bonitos jogos de cortinas de guipure, com galerias á plantada, superior tapete avelludado, escarradeiras de fina fayence.

Escolhidos e optimos moveis avulsos para dormitorios, taes como:

Leitos para casaes e para solteiros, tendo lastro de arame e colchões de crina, caminhas para crianças, criados-mudos á Luiz XV, toilettes inglezas e de fogão.

Commodas e mesas estantes, guarda-vestidos e armarios para roupas, porta-toalhas, espelhos, cabides, serviços de fayence para lavatorios, mesinhas, lampeões-vasos com abat-jour, cadeiras de vime com balanço, ditas austriacas, simples e tapetinhos com franjas.

Excellentes moveis para salão de refeições, como sejam:

Mesa elastica, buffet em dous corpos, guarda-louças e guarda-pratas, optimas cadeiras austriacas, excellente regulador de parede, perfeita machina de mão para costura, vistosas cortinas, com galerias, bonitos quadros e outros ornatos.

Magnifico serviço de superior porcellana allemã, dando para 18 pessoas, dito de fino metal branco para chá e café, excellentes serviços de crystal para vinhos, bellos objectos de Christofle metal branco para serviço de mesa, dispensa e cosinha, completamente fornecidas de todos os utensilios necessarios, tinas com bonitas plantas de ornamentação, bonita collecção de parasitas, optimo terno de vime, proprio para terraço, jogos de bolas, cachos de coco etc., excellente porta-chapéus de canella ornado de espelho, bom porta-bengalas, cabides, limpa-calçados, etc.

AVISO

Para Agua Branca, os bonds electricos partem nos dias feriados, do largo de S. Bento, de meia em meia hora.

Os srs. compradores têm a facilidade de fazer conduzir o que arrematarem no leilão pelos bonds da carga da «Light and Power».

Neste grande e importante leilão tudo é bom e perfeito e para ser vendido sem a menor reserva de preços.

Pechinchas a torto e a direito e CHOPS a granel !

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 13 do corrente

(DIA FERIADO)

A's onze e meia horas

Na chacara da exma. sra. Viuva Bucher

EM AGUA BRANCA

Juncto ao Parque da Companhia Antarctica Paulista, onde estiver a bandeira vermelha

Pelo leiloeiro official do imperial consulado allemão

CHAVES LEAL

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções diarias

A's segundas-feiras —10:000$ por 750, bilhetes inteiros
A's terças-feiras — 12:000$ por 750, em 5 quintos a $150
A's quartas-feiras — 8:000$ por 750, em 5 quintos a $150
A's quintas-feiras — 10:000$ por 750, em bilhetes inteiros
A's sextas-feiras — 15:000$ por 750, em 5 quintos a $150
Aos sabbados — 8:000$ por 750, em 5 quintos a $150

Os melhores planos das loterias do Brasil

Com a diminuta quantia de 150 réis, póde-se obter um premio de 3:000$, 2:700$, 2:000$, ou 1:600$000.

A Loteria dos Estados recommenda-se ao publico pela seriedade que preside a todos os seus actos e pela maxima fiscalisação em todas as suas extracções, que são effectuadas na Capital Federal sob a fiscalisação do governo da União, e pela cidade de Nictheroy, pelo fiscal do sr. dr. Governador do Estado do Rio e pelo Estado de Sergipe, o Alcoforado C. A. Salles, representante ao municipio de Nictheroy.

A Loteria dos Estados recommenda-se pela superioridade de seus planos, a entrega immediata dos premios e o estabelecimento de seus distribuidores.

A Loteria dos Estados tem depositado no Thesouro Federal a quantia de 200:000$ e no Thesouro do Estado de Sergipe a quantia de 100:000$, para garantia do pagamento de premios e mais obrigações do contracto federal e estadual.

A Loteria dos Estados offerece reaes vantagens aos seus vendedores, o de bom resultado o seu commercio e deve dos mesmos havendo sempre lotes com 30 dias de antecedencia.

Os agentes geraes intentem em bem para os seus poderosos collaboradores, que tem sido feito no anterior, de distribuir a independente da respectiva importancia e a do sello de registro federal e estadual.

Os pedidos de bilhetes, ordens de entrega e informações, devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia Nacional Loterias do Estado —PAREIRA & C.

67—Rua Visconde do Rio Branco—67

E. do Rio—NICTHEROY

SÓ A AGUA

CHININA MIGONE

PERFUMADA E INODORA

preparada com systema especial conserva e desenvolve

O CABELLO E A BARBA

e conserva a cabeça fresca e limpa

Cuidado com as imitações e contrafacções—Exigir sempre o nome dos proprietarios

A. MIGONE & C.

2, VIA TORINO—Milano—RUA TORINO 12

EXPORTAÇÃO PARA TODO O MUNDO

Deposito na casa **A. MORELLI**—Largo de S. Bento, 8

EMPORIO UNIVERSAL

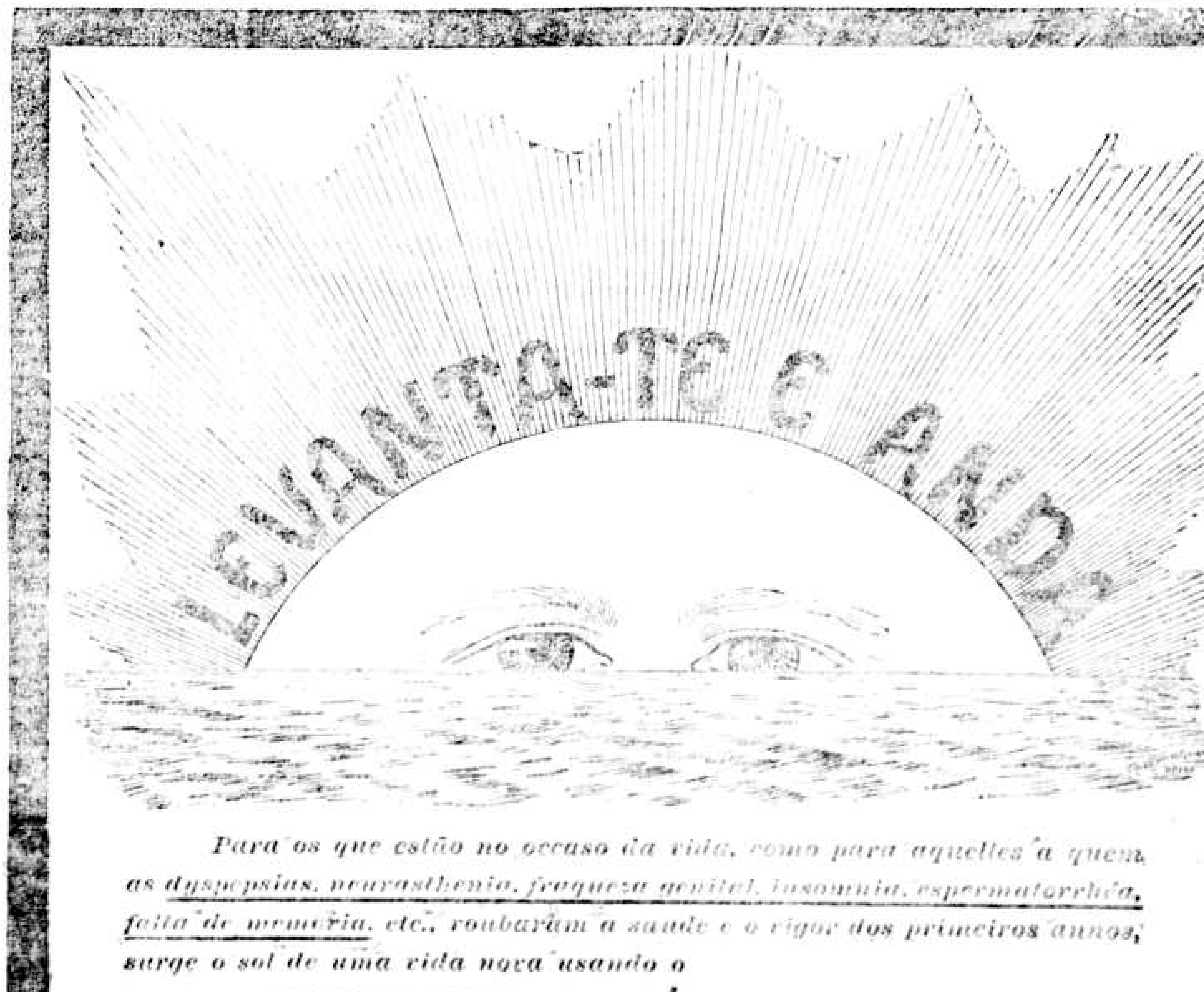
NÃO MAIS MEDICAMENTOS *Um Milhão de Leitores* NÃO MAIS MEDICAMENTOS

LA MEDECINE NOUVELLE

Publicada sob a direcção dos drs. PERAGON e DUMAS da Faculdade de Medicina de Paris

TRATAMENTOS POR CORRESPONDENCIA — GRATUITAMENTE e FRANCO

Medecine Nouvelle, 19, rue de Lisbonne, PARIS



Para os que estão no occaso da vida, como para aquelles a quem as dyspepsias, neurasthenia, fraqueza genital, insomnia, espermatorrhéa, falta de memoria, etc., roubaram a saude e o vigor dos primeiros annos, surge o sol de uma vida nova usando o

VINHO CARAMURÚ DO D.R ASSIS

Depositarios: LEBRE IRMÃO & MELLO — S. PAULO

→ Vende-se em todas as Drogarias ←

UNICA QUE VENDE SORTES!

Loteria de S. Paulo

PREMIO MAIOR

10:000$000

POR 3$000

AMANHÃ

Extracção—**Terça-feira, 14 de maio**

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10

São Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 5 de junho proximo, extracção da grande loteria de S. Paulo; premio maior, 40 CONTOS, por 6$000

BANHOS MEDICINAES
DUCHAS
QUENTES E FRIAS
Ducha escosseza
Banho e Ducha
de Vapôr

ESTABELECIMENTO HYDROTHERAPICO

Massagem
Applicações
therapeuticas
de electricidade

Cura pela Agua
e pelo Vapôr

Rheumatismo · Gotta · Diabetes
Syphilis · Ulceras · Carie · Catharro
das mucosas · Obesidade · Molestias
de pelle · Enfraquecimento geral · Anemia
Chlorose · Neurasthenia · Hysteria · Affecções
dolorosas, convulsivas e paralyticas do systema nervoso — DYSPEPSIA

Rua de S. João N. 40

DAS 8 DA MANHÃ AS 10 HORAS DA NOITE

SÃO PAULO

CASA COLOMBO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 30-A

S. PAULO

Chama-se a attenção do respeitavel publico para os enormes abatimentos em todos os artigos, sendo estes de 25 a 40 % abaixo do preço de venda anterior.

IMPORTAÇÃO directa de todos os artigos de **CAMISARIA**.
ESPECIALIDADE em roupas brancas para homens e meninos.
CAMISAS portuguezas, francezas e inglezas.
CEROULAS de cretone, linho, zephir de côr, flanella, meia de lã e fio de Escossia.
GRANDE sortimento em camisas para soirée, de cretone, setineta, zephir e seda.
CAMISAS crepe santé, de fio de escossia, lã, lã e seda e seda.
CAMISAS de meia de algodão, fio de escossia, lã, lã e seda e seda.
NOVIDADE em camisas para creança.
GRANDE *stock* em collarinhos e punhos de puro linho.
COMPLETO sortimento em meias de algodão, fio de escossia e seda.
NOVIDADE mensal em *gravatas*, recebidas directamente da Europa.
VARIADO sortimento em lenços de algodão, linho e seda.
FINO sortimento de bengalas e guarda-chuvas.
SUSPENSORIOS de algodão e seda.
PEIGNOIRS e toucas para banho, toalhas para rosto, em felpo e linho.
ENXOVAES para noivos.
LINHO e **CRETONE** para lençóes e fronhas.
COLCHAS e **COBERTORES** para casados e solteiros.
PERFUMARIAS dos melhores fabricantes da Europa.
ESCOLHIDO sortimento de ternos de casemira e brim para meninos, bem como camisas, ceroulas, collarinhos, punhos e meias.
FINALMENTE, muitos outros artigos do ramo de camisaria.

CASA COLOMBO

Rua 15 de Novembro, 30-A

S. PAULO 10—5..

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dôres de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dôres e colicas que acompanham as epocas menstruaes, comprometendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

[illegible]

Especifico Aureo de Harvey

O grande remedio inglez

CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de:

Debilidade nervosa, impotencia spermatorrhéa, perdas seminaes nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões voluntarias e fraqueza dos orgams genitaes.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos organs genitaes, revigora todo o systema nervoso, anima a circulação do sangue para as partes genitaes e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas **nervosas, debilitadas e impotentes.**

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o grande desanimo geral desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção: HARVEY & C.

247 EAST, 32° STREET

NOVA-YORK—E. U. A.

FERNET BOVE

DE

Antonio Bove

SUPERIOR A TODOS OS FERNETS CONHECIDOS

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado de S. Paulo

O chimico sr. **José Frederico de Borba**, com laboratorio de analyses, á rua Araujo, 57, enviou ao fabricante do **Fernet Bove** a seguinte declaração:

«Da analyse a que submetti o **Fernet Bove**, preparado pelo sr. Antonio Bove, resulta-me a convicção de que é esse um producto bem fabricado e em nada inferior aos melhores congeneres que se encontram no mercado.

«Na sua composição não entra substancia alguma nociva, e o seu alcool é de finissima qualidade.

JOSÉ FREDERICO DE BORBA

DEPOSITO GERAL

Rua dos Immigrantes, n. 127

S. PAULO

15—9..

FUMO EM FOLHA

NOVO

Acaba de chegar á

FABRICA DE FUMOS S. PAULO

CARDOSO DE ANDRADE & C.

90—Avenida Rangel Pestana—90

8 7

LUMINUS

Apparelho de utilidade incontestavel em CASA

Luz instantanea

carregando sobre o botão.

Seu logar é na officina, no escriptorio, na cozinha, na sala de jantar, na de fumar, na de dormir etc. etc.

Preço completo, 15$; para o interior, 17$000.

Cada instrumento acompanha instrucções em portuguez.

CASA EDISON

Rua do Rosario, 8-A—FIGNER IRMÃOS

15—14..

Eczema na fronte

O sr. Guarany Rodrigues de Carvalho, morador á rua Marquez de Santos (Cattete), soffria ha tempos de um *vastissimo eczema* que se estendia da fronte á parte posterior do pescoço, comprehendendo o couro cabelludo e uma orelha.

Foi medicado por diversos medicos, sendo alguns especialistas, e, não obtendo melhoras, resolveu ouvir o insigne operador dr. Rego Monteiro, com escriptorio á rua 7 de Setembro, n. 38, e, a seu conselho, começou a usar o *Licor Tayuyá*, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, conseguindo assim, com surpresa, curar-se de tão feia e incommoda molestia, com dous vidros apenas do precioso *Tayuyá*, de Oliveira, Filho & Baptista.

ARUFEL & C. RUA DIREITA, 1

3 e 6 a 30-25

SANATORIO DE SÃO PAULO

LARGO DO PAYSANDÚ N. 6—Entrada pela Rua S. João, 40

Director Dr. Oliveira Botelho

Este Sanatorio que funcciona nos predios de uma aprazivel e saudavel chacara, dispõe de optimos aposentos hygienicos e confortaveis para o tratamento de doentes que poderão ser recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

CLINICA CIRURGICA

Praticam-se todas as operações de pequena e alta cirurgia. Especialidade em molestias das vias urinarias, syphiliticas, do utero e da pelle. — Estreitamento de urethra, tratamento sem dôr. — Hydrocele cura radical sem dôr. — Tumores do utero, do seio e dos ovarios. — Tumores, pedra e catharro de bexiga. — Ulceras e caries. — Cancro dos labios. — Cura radical das hernias. — Operações nos ossos e nas articulações.

Molestias mentaes e nervosas

Secção especial para alienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer ás necessarias condições de hygiene, conforto e segurança. — Para o tratamento de molestias mentaes e nervosas dispõe este Sanatorio do poderoso recurso de um bem montado

ESTABELECIMENTO HYDROTHERAPICO

Consultas das 8 ás 11 horas da manhã e de 1 as 3 da tarde

40-Rua de S. João, -40 S. PAULO

PIANOS RÖNISCH

Primeiro fabricante da Allemanha

INCONTESTAVELMENTE

os melhores que se encontram á venda nesta capital

Unicos que resistem perfeitamente ao nosso clima

SONORIDADE EXCEPCIONAL

Solidez garantida

Grande sortimento destes magnificos pianos, receberam os unicos representantes para os Estados-Unidos do Brasil:

E. BEVILACQUA & C.

Casa fundada em 1846

RUA DE S. BENTO. 14-A

Marinoni

Vende-se uma, de grande formato, retiração, em perfeito estado, por preço muito razoavel. Cartas a M. B., no escriptorio desta folha. (7)

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

Società Anonyma di Navigazione

O paquete

MINAS

Esperado em Santos até o dia 23 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Rio de Janeiro,

Genova e Napoles

acceitando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Viagem rapidissima.

O paquete

Equitá

sahirá de Santos, em 19 do corrente, para

Montevidéo e

Buenos-Aires

Preço da passagem em 1ª classe

Réis 60$000

Viagem rapida

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes, em S. Paulo:

BRICCOLA & C.

Rua Quinze de Novembro, n. 11, e em Santos, A. FIORITA & Comp., rua Visconde do Rio Branco, n. 19.

Compagnie des Messageries Maritimes

O VAPOR

CORDOUAN

Esperado do Rio da Prata, em Santos, no dia 19, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Lisbôa, Vigo e Bordeaux

Para passagens e mais informações, com os agentes:
Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15.
Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro, 65.

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

PROVENCE

Sahirá no dia 15 do corrente para a

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, com os agentes:
Em S. Paulo, Orey, Antunes & C., rua do Commercio, 15.
Em Santos, Orey, Antunes & C., rua 15 de Novembro, 65.
No Rio de Janeiro, Orey, Antunes & C., rua General Camara, 10

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

LES ALPES

Sahirá no dia 16 do corrente para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para cargas, passageiros e mais informações, trata-se directamente com

Orey, Antunes & C.

Em Santos—Rua 15 de Novembro, 65, 1º andar.
Em S. Paulo—Rua do Commercio, 15.
No Rio de Janeiro Orey, Antunes & C., rua General Camara, 10

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

DANUBE (do Rio) 29 de maio
CLYDE (de Santos), 11 de junho

O paquete inglez

THAMES

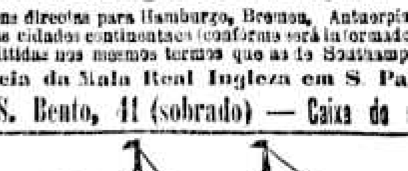
Esperado do Rio da Prata no dia 14 de maio, em Santos, sahirá no mesmo dia, para

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia) são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41 (sobrado) — Caixa do correio, K



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Serviço especial entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia e Lisboa

SAHIDAS PARA A EUROPA

Mendoza	5 de junho
Itaparica	12 » »
S. Paulo	19 » »

O paquete allemão

BAHIA

Capt. J. Bruhn

sahirá, no dia 29 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo

Preço das passagens de 1ª classe para Lisbôa, £ 15-11-0.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia vende passagens directamente para Paris, via Cherburgo, sendo os preços, em 1ª classe, fcs. 25.15.0.

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—*São Paulo*

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para New-York

Byron	1 de junho
Wordsworth	17 » »
Bovelius	2 » julho

O PAQUETE

COLERIDGE

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

sahirá do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para

Bahia e Nova-York

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para os portos acima e para

Barbados

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criado. Viagem mais rapida que via Inglaterra sem os inconvenientes de baldeação.

Para cargas, com o corretor sr. W. R. Mc. NIVEN, rua Primeiro de Março, n. 60, 1º andar.

Para passagens e mais informações, trata-se, no Rio, com os agentes

NORTON MEGAW & C. Ld.

Rua Primeiro de Março, 58